

SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA

PLANO ESTRATÉGICO  
2022-2026

**SECULT**  
Secretaria de Estado  
da Cultura



*Boa Sorte é o que acontece  
quando a Oportunidade  
encontra o Planejamento*

*Thomas Edison  
(1847 – 1931)*



**SECULT**  
Secretaria de Estado  
da Cultura

GOVERNO DE  
**GOIÁS**  
O ESTADO QUE DÁ CERTO

# **RONALDO RAMOS CAIADO**

Governador do Estado

## **MARCELO EUGÊNIO CARNEIRO**

Secretário de Estado da Cultura

## **CRISTIANE ALKMIN JUNQUEIRA SCHMIDT**

Secretária de Estado da Economia

### **GRUPO DE TRABALHO DA SECULT**

#### **CLEITON DE OLIVEIRA SOARES**

Gerente de Gestão e Finanças

#### **DYAMER JANUÁRIO GONÇALVES**

Gerência de Gestão e Finanças

**NANCY OLIVEIRA SANTANA – Ponto focal**  
Secretária Executiva do Programa de Compliance Público

**ANA FLÁVIA SANTOS SILVA – Ponto focal**  
Superintendência de Gestão Integrada

**ANDREA PARRODE DA ROCHA LIMA DANTAS**  
Chefe de Gabinete

**MARCELO PARREIRA VELOSO**  
Comissão Permanente de Avaliação das Prestações de Contas

**CELINA JOAQUINA DE SOUSA**  
Comunicação Setorial

**IURY ERCOLANI MORAES**  
Núcleo de Patrimônio Material e Imaterial

### **CORPO DIRIGENTE**

**YARA NUNES DOS SANTOS**  
Superintendência de Gestão Integrada – SGI

**NANCY OLIVEIRA SANTANA**  
Secretaria Executiva do PCP/Secult – SGI

**CLEITON DE OLIVEIRA SOARES**  
Gerência de Gestão e Finanças - SGI

### **ECONOMIA**

**VINÍCIUS MAMEDE S CHAER**  
SPO/SCP/GPE/Economia

**AMANDA FLORES FILARDIS BOMFIM**  
SPO/SCP/GPE/Economia

**SECULT**  
Secretaria de Estado  
da Cultura



# Secretaria de Estado da Cultura - Secult

## **Secretário de Estado**

Marcelo Eugênio Carneiro

## **Chefia de Gabinete**

Andrea Parrode da Rocha Lima Dantas

## **Procuradoria Setorial**

Valeska de Oliveira Frazão

## **Gerência de Gestão e Finanças**

Cleiton de Oliveira Soares

## **Gerência de Compras Governamentais**

Leonardo Camilher Machado Xavier Bicalho

## **Gerência de Apoio Administrativo e Logístico**

Cláudia Maria da Silveira

## **Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas**

Douglas de Oliveira Barbosa

## **Gerência de Tecnologia**

André Luiz Gonçalves Campos

## **Assessoria Contábil**

Gleiciane Silva Feitosa de Oliveira Cargo

## **Superintendência de Fomento e Incentivo à Cultura**

Vitor Campos Menezes

## **Gerência de Planejamento e Fomento à Cultura**

Rodrigo Faria da Veiga Jardim

## **Gerência de Programas e Projetos Culturais e Artísticos**

Beatriz Liberato de Sousa

## **Gerência de Eventos Culturais, Artísticos, Artes Visuais e Galerias**

Cláudia Fernandes de Souza

## **Gerência de Fomento ao Audiovisual e Criatividade**

Maria José Alves

## **Gerência de Salas de Espetáculos e Gastronomia**

Dirce Vieira Lima

## **Superintendência de Patrimônio Histórico, Cultural e Artístico**

Tânia Mara Quinta Aguiar de Mendonça

## **Gerência de Museus, Bibliotecas, Instituto do Livro e Arquivo Histórico**

Isadora Maria Ferreira Castro

## **Gerência de Fiscalização e Manutenção de Obras do Patrimônio Cultural**

Bruna Santana Arruda

## **Gerência de Atração de Recursos e Convênios**

Spártaco Vezzani Filho

## **Gerência de Projetos de Arquitetura e Museografia**

Noêmia Caiado Vasco

# ÍNDICE



1. O que é PE?.....	06
2. A Secretaria da Cultura - Secult.....	08
3. Mensagem do Secretário .....	13
4. Apresentação/ Metodologia.....	16
5. Esforços de Elaboração.....	18
6. Autoavaliação.....	21
7. Matriz SWOT - Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).....	29
8. Identidade Institucional – Missão, Visão e Valores.....	32
9. Apontamentos do Secretário.....	33
10. Mapa Estratégico e Iniciativas.....	35
11. Caderno de Indicadores.....	42
12. Portaria nº 367, de 16 de dezembro de 2022.....	95

# 1. O QUE É PE?



**Planejamento Estratégico** é um processo onde se define os objetivos que se pretende atingir e, as ações e recursos que serão utilizados para tal fim, extraíndo-se a identidade do órgão – sua Missão, Visão, Valores. Em se tratando do Planejamento Estratégico de organização pública estadual, convém que seja alinhado ao Plano Plurianual do Estado (PPA), valendo-se para o mesmo período deste, quatro anos, e, podendo ser revisto e reavaliado a cada ano.

A palavra “estratégia” pode ser definida de várias maneiras, no contexto do *planejamento estratégico*, normalmente, considera-se como:

- a definição de um objetivo;
- as ações necessárias para atingi-lo;
- e os recursos necessários para executar o que precisa.

Pensar de forma estratégica é, pois, fundamental para qualquer organização. A estratégia é a base para preparar o futuro e crescer agora, em vez de simplesmente reagir às mudanças. Sem uma estratégia, a organização pode afastar-se da sua visão e tornar-se insustentável ou irrelevante.

Portanto, para prosperar, de forma consistente e no longo prazo, é necessário que a organização tenha planejamento e estratégia coerentes, para lidar com as oportunidades e com as adversidades e imprevistos.

**“Preparar o futuro  
significa fundamentar  
o presente.”**

**Antoine de Saint-Exupéry**

**SECULT**  
Secretaria de Estado  
da Cultura

GOVERNO DE  
**GOIÁS**  
O ESTADO QUE DÁ CERTO

## 2. A SECRETARIA DA CULTURA

Fundamentados pelos conceitos e teorias de estudiosos e pesquisadores, impulsionados pelas práticas bem sucedidas da administração moderna e, mais ainda, estimulados pelas potencialidades de Goiás, gestores, técnicos e servidores exercitaram, nos últimos quatro anos, o Plano do Governo Ronaldo Caiado, pactuado com os goianos, em 2018.

O Plano estabelecia o desenvolvimento do Estado, alicerçado em um planejamento consistente, tanto do ponto de vista conceitual, como econômico e financeiro. E, com uma determinante: que a execução de projetos e obras fossem executados, única e exclusivamente, “com dinheiro em caixa”. Essa nova prática transformou a administração pública do Estado de Goiás. Inclusive no setor cultural.

Nessa trajetória de pioneirismo, destaca-se a importância do Governo Mauro Borges, na década de 1960, com a introdução de uma administração planejada, inovadora e tecnológica. Essa década foi marcada pela criação de uma pasta específica, para cuidar das ações culturais e educativas do Estado.

Os avanços no setor cultural ganharam força, mais ainda, no Governo Santillo, 1987 – 1991, com a reorganização administrativa e a criação dos museus e centros culturais do Estado, vinculados à recém criada Fundação Cultural Pedro Ludovico, Funpel.

Em 1999, a Fundação foi transformada em Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira (Agepel). Em 2012, em Secretaria da Cultura de Goiás. Em 2015, a Pasta passou a integrar a Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esporte (Seduce) –. Em 2019, sob a gestão do governador Ronaldo Caiado, foi recriada a Secretaria de Estado da Cultura - Secult.

Apesar de ter havido tentativas de implantação do planejamento estratégico, em alguns momentos, da trajetória da Secretaria de Estado da Cultura, somente agora o setor cultural vivencia práticas de governança, que fazem parte de um conjunto de procedimentos e estruturas destinados a assegurar a conformidade dos atos de gestão, bem como garantir o alcance dos resultados das políticas públicas e a satisfação dos cidadãos.

Tais práticas foram regulamentadas pelo Programa de Compliance Público do Poder Executivo do Estado de Goiás (PCP), instituído por meio do Decreto nº 9.406/2019 e, implantadas, na Secult, pela Secretaria Executiva do PCP/Secult, sob orientação da Controladoria Geral do Estado – CGE/GO.

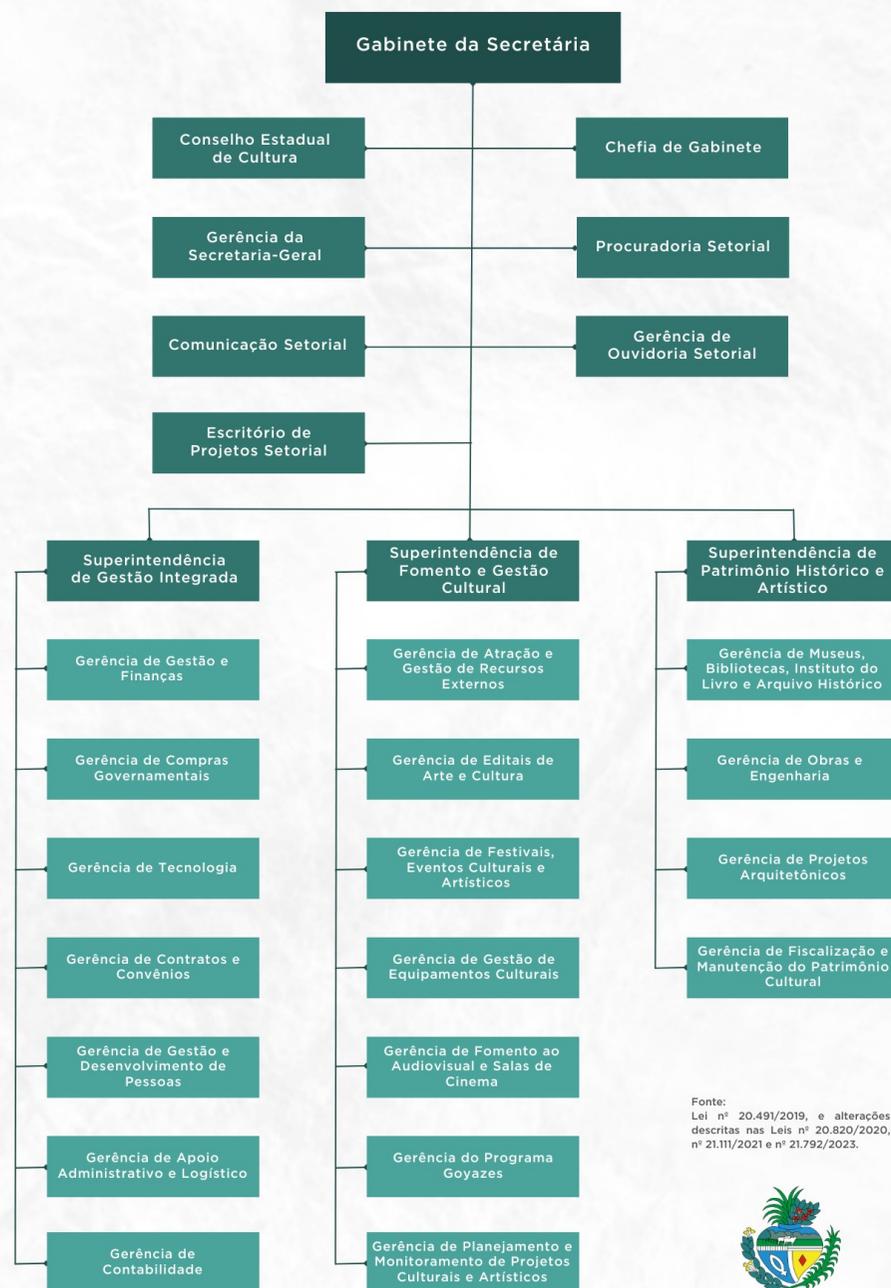
O *planejamento estratégico* é uma das mais importantes ferramentas de gestão, que nos auxilia a mapear caminhos, a definir onde estamos, onde queremos chegar e o que precisamos fazer para cumprirmos nossa missão.

É um processo contínuo e sistemático, que deve ser sempre revisado, questionado e ajustado. E, foi com essa compreensão, que construímos nosso planejamento 2022-2026.

Compartilhamos aqui os resultados alcançados e convidamos você para novas reflexões.

Dezembro, 2022.

# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



A man in a dark suit, white shirt, and patterned tie is shown from the chest up. He is holding a glowing white sphere with both hands. The sphere contains the text "O futuro é previsível?". The background is dark and textured.

**O futuro é  
previsível?**

**SECULT**  
Secretaria de Estado  
da Cultura

GOVERNO  
**GOIÁ**  
O ESTADO QUE DÁ C

### 3. MENSAGEM DO SECRETÁRIO

A Secretaria de Estado da Cultura tem diversas competências, desde a formulação e execução da política estadual de desenvolvimento da cultura, conservação do patrimônio cultural, histórico e artístico, passando pela criação e manutenção de espaços e pela política de incentivo para as artes que desenvolva, apóie e defenda a diversidade artística e cultural do nosso Estado. Tudo isso deve ser feito em cooperação com os demais entes federados e os diferentes segmentos culturais.

Temos inúmeros desafios no presente e, olhar adiante é fundamental através deste planejamento estratégico como ferramenta de orientação nas definições das estratégias, que com objetivos alinhados, prevê as ações e recursos necessários para executar a política traçada para chegarmos ao que desejamos em comum, que é ser referência em prover serviços qualificados.

Cada vez faz-se mais necessário a presença da cultura na vida de cada cidadão. Dessa forma, o planejamento vem propor uma política que seja pública e relevante para o estado, que dialogue com a comunidade e repense uma estrutura institucional melhor organizada para atender as necessidades culturais da população.

Com a sensibilidade do Governador Ronaldo Caiado para com nossa cultura goiana e olhando adiante, vemos uma grande oportunidade de fazer melhor, construindo bases ainda mais sólidas e relevante para avançar numa agenda futura, buscando corrigir erros e sendo guiados por um plano que nos coloque num foco programático para fortalecimento de um setor que além de gerar emprego e renda, educa, forma cidadãos, traz alegria e reflexões, bem como, contribui para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

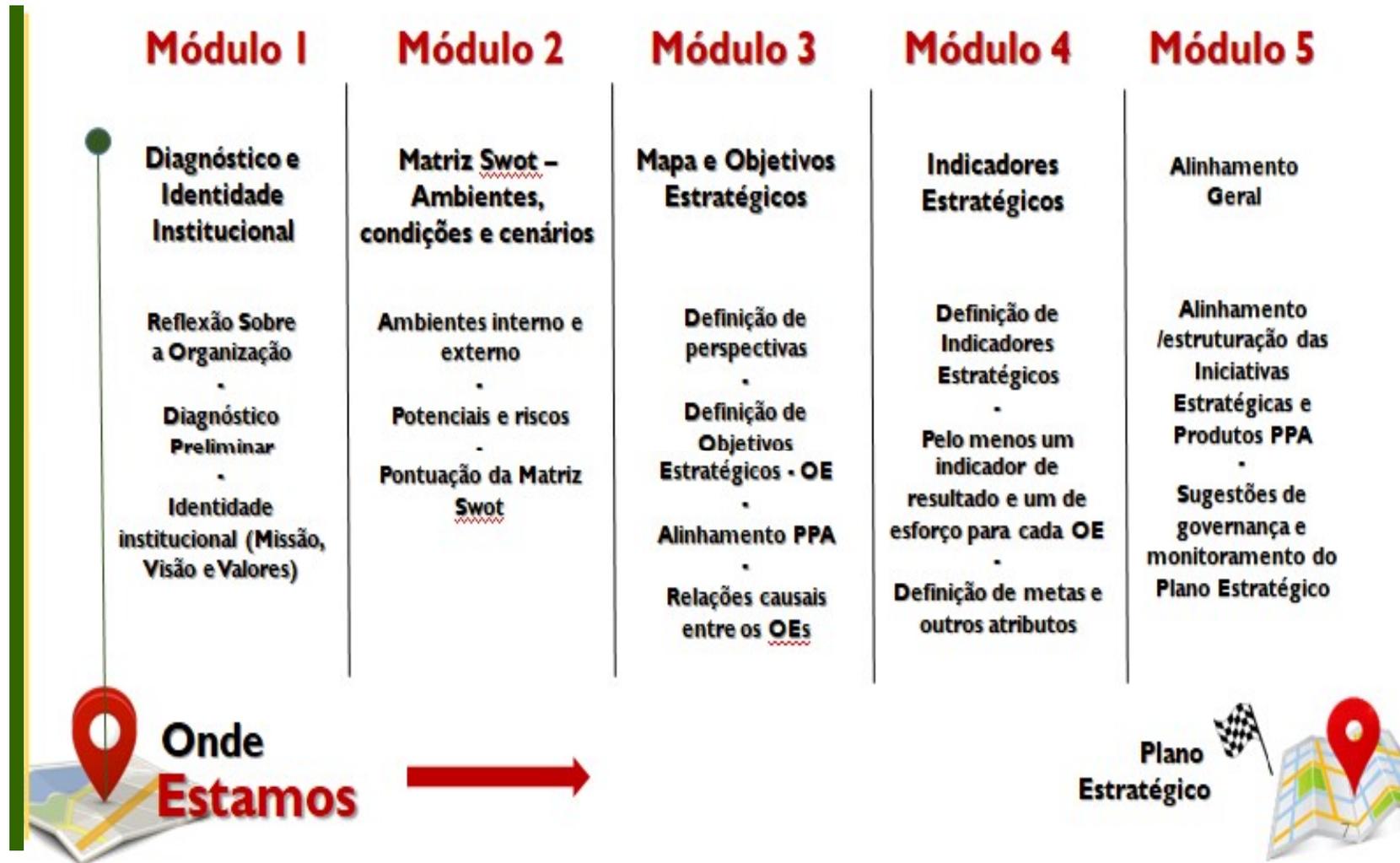
Aos servidores e gestores da nossa Secretaria, digo primeiramente, que nosso primeiro propósito é sempre buscarmos a união. Equipe fortalecida e na mesma sintonia, supera, facilmente, qualquer dificuldade, torna o dia a dia mais leve, despertando o espírito de colaboração e pertencimento. Assim, produziremos resultados extraordinários para o interesse e para o bem coletivo.



METODOLOGIA



# 4. APRESENTAÇÃO/METODOLOGIA





## PREMISSAS

Sob o apoio da Economia,  
**O Planejamento estratégico deve ser:**

- ✓ Desapegado metodologicamente;
- ✓ Alinhado ao governo (Plano de Governo, PPA...);
- ✓ Prioridade e seleção;
- ✓ Não apenas focado nos processos finalísticos;
- ✓ Mensurável (indicadores de esforço e de resultado);
- ✓ Monitorável (acompanhamento e governança).



“

**Sem um planejamento  
estratégico  
competente, ninguém  
sobreviverá nesses  
tempos globalizados**

Michael Porter

## 5. ESFORÇOS DE ELABORAÇÃO

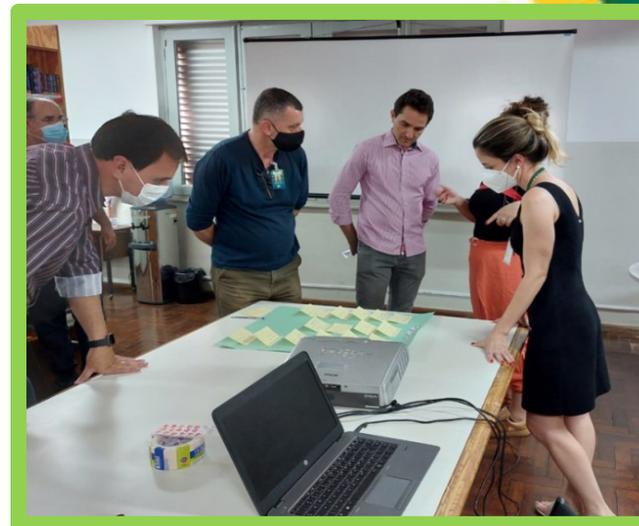
Pontos de alinhamento para que a construção do Planejamento Estratégico, feito a várias mãos, lograsse o êxito desejado. A saber:

1. Compete à Superintendência Central de Planejamento, da Secretaria de Estado da Economia, o apoio aos órgãos e entidades da Administração, na elaboração de seus planos estratégicos;
2. O Planejamento Estratégico setorial é um instrumento de planejamento de médio prazo da Pasta, e este deverá estar alinhado ao mesmo tronco estratégico proposto no Plano Plurianual do Estado de Goiás (PPA), valendo para este mesmo período (de 2023 a 2027); ao Plano Estadual de Cultura - PEC, em fase de aprovação e, ao Plano de Governo – gestão 2023/2026, podendo ser revisto e reavaliado a cada ano;
3. Em maio de 2022, publica-se a Portaria Nº 165, criando a Comissão Técnica de Planejamento Estratégico – CTPE, no âmbito da Secretaria de Estado da Cultura – Secult/GO;
4. Sob liderança do ponto focal e Secretária de Compliance, Nancy Oliveira Santana, o Grupo de Trabalho esteve em constante contato com o representante da Secretaria da Economia, Vinícius chaer, que ofereceu apoio técnico, consultivo e metodológico;
5. Para construção colaborativa do Planejamento Estratégico, a CTPE convocou técnicos das áreas, que tenham uma visão ampla do trabalho desempenhado na unidade. Estes técnicos participaram de oficinas, reuniões e workshops, previamente agendados pela Gerência de Projetos Estratégicos, da Secretaria da Economia;

6. A alta direção da pasta (Secretário e/ou Superintendentes) validou as propostas construídas pelo GTS, bem como participaram de reuniões específicas, convocadas previamente pela Gerência de Projetos Estratégicos da Secretaria da Economia e/ou pelo Grupo de Trabalho Setorial, abrindo espaço em suas agendas para que estes momentos acontecessem;
7. A alta direção coube motivar, favorecer a participação e municiar de informações o Grupo de Trabalho Setorial, para que este esteja presente e atuante em todos os momentos requeridos e com as informações necessárias para o preenchimento de planilhas e questionários que ajudaram a compor o perfil de atividades da Pasta;
8. Ficou a cargo do Grupo de Trabalho Setorial a mobilização geral da organização (inclusive da alta direção), a logística, a produção de materiais necessários, a adequação de locais internos, bem como outras ações, de acordo com a demanda da metodologia e com as orientações da Gerência de Projetos Estratégicos da Secretaria da Economia;
9. Coube à Gerência de Projetos Estratégicos, da Secretaria de Economia, apoiar a Secult, ao longo da construção do Planejamento Estratégico, por meio de reuniões presenciais, contato telefônico e/ou comunicação via whatsapp, até a conclusão dos trabalhos;
10. O prazo estimado para a conclusão deste trabalho é de 60 dias, a partir da oficina inaugural;
11. O produto final deste trabalho aí está. É o Plano Estratégico da Secult, contendo identidade institucional, objetivos, iniciativas e indicadores, que representarão a prioridade estratégica a Pasta, alinhada ao PPA, PEC e Plano de Governo.



**Início da elaboração do Planejamento Estratégico da Secult. Oficina ministrada por Vinícios Chaer – GPE/Economia, com o GT e convidados das áreas.**



**Oficina com Vinícios – GPE/Economia, o GT do Planejamento Estratégico da Secult e convidados das áreas.**



**Reunião com o Secretário Marcelo Carneiro e a alta gestão da Secult.**



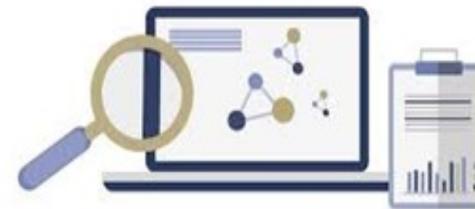
**Reunião com Vinícios – GPE/Economia, o GT do Planejamento Estratégico da Secult e convidados das áreas.**

## 6. AUTOAVALIAÇÃO - PRIORIDADES

Questões respondidas juntas à matriz:

### O QUE...

Qual é a **principal** entrega finalística da organização?



### PARA QUEM...

Quais são, na ordem, os **principais** clientes da organização (governo, governador, sociedade)?

### COMO...

Quais são os **principais** problemas/entraves no principal processo de entrega aos clientes?

## AUTOAVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO - MATRIZ DE ENTREGAS E PROBLEMAS

SECULT  
Secretaria de Estado  
da Cultura



### PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - SECULT

#### PARTICIPANTES (PREENCHIMENTO)

Participantes do Grupo de Trabalho:

Participante 1: Yara Nunes

Participante 2: Cleiton Soares

Participante 3: Sacha Witkowski

Participante 4: Michelle Martins

Participante 5: Marcelo Veloso

Participante 6: Gabriel Vicente

Participante 7: Nancy O Santana

Participante 8: Ana Flávia Santos

Participante 9: Iury Iercolani

Participante 10: Jacy Gabriela

Participante 11: Claudinha Fernandes

Participante 12: Dirce Vieira

Participante 13: Paulo Mialichi

Participante 14: Josemar Calfei

Competências legais	Entrega*	Nota**	Problemas***	Observações****
I - a formulação e execução da política estadual de desenvolvimento da cultura;	Plano Estadual de Cultura	4	Deficiência na fase de instrução entre os órgãos	Falta diálogo da gestão com os órgãos responsáveis.
	Plano Setorial de Cultura	1	Acessório ao Plano Estadual de Cultura	Só pode ser implantado a partir da execução do Plano Estadual de Cultura
	Regulamentação do Sistema de Patrimônio Histórico, Cultural e Artístico	1	Ausência de legislação regulamentando	Existe a Lei, mas não existe Decreto, nem Instrução Normativa
II - a conservação do patrimônio cultural, histórico e artístico do Estado;	Ausência de um programa de conservação e manutenção do patrimônio cultural, histórico e artístico do Estado.	1	Não existência do Programa.	Não há.
	Conservação de acervos.	4	Falta de material adequado para ações.	Cada tipologia de acervo é necessário a disponibilização de material adequado às ações de conservação.
	Restauração	3	Instrução processual. Ausência de orçamento destinado à restauração.	Ausência de um cronograma de conservação. Ausência de orçamento próprio à conservação e manutenção. Conflito entre o que é a conservação e o que é a manutenção predial.

II - a conservação do patrimônio cultural, histórico e artístico do Estado;	Restauração	3	Instrução processual. Ausência de orçamento destinado à restauração.	Ausência de um cronograma de conservação. Ausência de orçamento próprio à conservação e manutenção. Conflito entre o que é a conservação e o que é a manutenção predial.
	Execução da fiscalização dos bens tombados pelo Estado de Goiás	2	Administrativo - falta de pessoal. Não tem autonomia para atuar em caso de descumprimento das normas.	Ausência de um programa de restauro, manutenção e conservação.
	Linhas de financiamento, através de Editais e Chamadas Públicas (Fundo de Arte e Cultura), Programa Goyazes, Rede de Pontos de Cultura, Aldir Blanc entre outros.	3	Não haver sistematização na destinação orçamentária anual. Ausência de planejamento, ferramentas e fiscalização na execução dos Editais.	Não há.
	Instituição de Programa de parcerias com Prefeituras, Organizações e Pesquisadores, para fomentar as instalações ou instituições, tanto públicas, quanto privadas.	1	Não existência do Programa.	Não há.
	Doação de kits literários para bibliotecas municipais.	4	Restrição de equipe capacitada para realizar as atividades.	Os kits literários são separados e podem ser retirados pelos solicitantes na Praça Cívica.
	Espaço disponível para exposições temporárias	4	Algumas unidades dispõe de espaço para exposições de curta duração para comunidade geral ou para projetos ganhadores das leis de incentivo.	Não há.

III - a criação e manutenção de bibliotecas, centros culturais, museus, teatros, arquivos históricos e demais instalações ou instituições de caráter cultural;	Disponibilização de acervos para pesquisa.	3	Não há sistema para disponibilização de acervos online.	De forma presencial conseguimos realizar efetivamente a disponibilização.
	Fiscalização para manutenção das Bibliotecas, Museus e Arquivos Históricos vinculados a Gerência.	4	Não há orçamento destinado para a realização das manutenções físicas e pessoal.	Ausência de linhas de financiamento para manter os espaços físicos. Falta de orçamento direcionado as instituições. Falta de mão de obra qualificada. Falta de material adequado para manuseio
	Contratação de empresa de manutenção periódica, em razão do uso diário, por várias produções artísticas	2	Falta de orçamento destinado à manutenção	Estão sendo realizadas apenas manutenções corretivas
	GFAC: Realização do FICA (Festival Internacional de Cinema Ambiental), Projeto Cine Goiás Itinerante, Cine Cultura e Centro de Referência FICA - Cidade de Goiás	3	Falta de manutenção predial eficaz do Cine Cultura (Centro Cultural Marieta Teles). Prédio do Centro de Referência FICA - Cidade de Goiás, com estrutura comprometida devido a rachaduras e infiltrações. Equipamentos de mídia audiovisual defazados para atender o Cine Goiás Itinerante e o Cine Cultura.	Não há.

IV - a promoção de cursos, seminários, conferências e outros eventos de natureza cultural, incentivando o estudo e a pesquisa sobre a história e cultura de Goiás;	Realização de cursos voltados para Museus, Bibliotecas e Arquivo Histórico	4	Deficiência no direcionamento de orçamento para os museus e bibliotecas para realização de seus eventos	A ausência de orçamento não permite que sejam realizados eventos e seminários onde é possível convidar palestrantes de outros locais e a falta de material adequado para a realização dos mesmos.
	Realização de exposições	5	As exposições são realizadas nos museus e podem ser emprestadas para outras entidades.	Dificuldades orçamentarias para execução das exposições.
	Curso de capacitação para bibliotecas	5	O curso é realizado a partir da solicitação da biblioteca municipal.	Não há.
V - a preservação dos valores culturais caracterizados nas manifestações do povo goiano, assistindo as entidades e os grupos culturais;	Normatização do Decreto Nº 8.408/15, que Institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial.	5	Conflito entre as competências Legislativa e Executiva.	A Assembleia Legislativa ignora a normatização
	Linhas de financiamento, através de Editais e Chamadas Públicas (Fundo de Arte e Cultura), Programa Goyazes, Rede Pontos de Cultura, Aldir Blanc entre outros.	3	Não haver sistematização na destinação orçamentária anual. Ausência de planejamento, ferramentas e fiscalização na execução dos Editais.	Ausência de um software próprio para inscrição, acompanhamento, fiscalização e prestação de contas.
	Realização de eventos culturais com fomento às artes cênicas como a Mostra Nacional de Teatro de Porangatu; TeNpo	5	1. O material de divulgação não ser entregue com antecedência, para maior alcance do público. 2. Burocracia nas execuções processuais no evento. 3. Melhorar suporte do transporte para deslocamento dos servidores.	
	Realização de eventos culturais com fomento à música, como Canto da Primavera e Canto kids.	5	1. O material de divulgação não ser entregue com antecedência, para maior alcance do público. 2. Burocracia nas execuções processuais no evento. 3. Melhorar suporte do transporte para deslocamento dos servidores.	

VI - a promoção, o incentivo e apoio às artes cênicas, visuais, audiovisuais, à música, à literatura, bem como à cultura goiana de forma geral;	Realização do curso de Introdução à Aquarela pela Escola de Artes Visuais EAV.	4	1. Falta de servidores para execução das aulas. 2. Falta de materiais para ministrar as aulas.	
	Raelização de eventos culturais com fomento à musica e cultura tradicional regional na festa em Honra ao Glorioso Santo Antônio do Descoberto.	5	1. Burocracia na execução processual do evento. 2. Demora na execução do convênio. 3. O processo chegou com pouco tempo para ser executado pela gerência.	
	Exposições na Vila Cultural Cora Coralina e Centro Cultural Octo Marques	5	1.0 Necessidade de manutenção dos espaços culturais. 2. Falta de materiais para as Vernissages e desmontagens das exposições.	
	Estrutura e reformulação do Mapa Goiano ( <a href="https://mapagoiano.cultura.go.gov.br/">https://mapagoiano.cultura.go.gov.br/</a> )	2	Ausência de normativa e mecanismos de acompanhamento e controle	Criação de estrutura própria para administração e controle do Mapa Cultural, inclusive quanto a reformulação do Sistema existente.
VII - o estabelecimento de parcerias para a produção cultural com escolas, universidades, organizações sociais, fundações e outras instituições que desempenhem papel relevante no seu desenvolvimento;	Pós graduação <i>lacto sensu em Gestão Cultural</i>	4	Não há	Está em fase processual de descentralização de recurso do FAC para apoio na execução.
	Convênio com Universidade Federal de Goiás - UFG	4	Burocracias e morosidade nas instruções processuais.	
	Parceria SECULT e SESC	5	Atraso na entrega dos materiais de comunicação visual.	Prazo de entrega de material não cumprido pela instituição parceira.
	Programa de captação e fomento de projetos culturais em parceria com entidades públicas e privadas	1	Não existência do Programa.	Criar Sistema, vinculando ao Mapa Cultural para estabelecimento de diretrizes de caráter orçamentário e financeiro, para capatação e fomento de projetos

VIII - a promoção e o apoio à realização de eventos ou festas tradicionais constantes do Calendário Cívico e Cultural do Estado de Goiás.	Circuito das Cavalhadas	4	Burocracias e morosidade nas instruções processuais.	
	Linhas de financiamento, através de Editais e Chamadas Públicas (Fundo de Arte e Cultura), Programa Goyazes, Rede Pontos de Cultura, Aldir Blanc entre outros.	3	Não haver sistematização na destinação orçamentária anual. Ausência de planejamento, ferramentas e fiscalização na execução dos Editais.	Ausência de um software próprio para inscrição, acompanhamento, fiscalização e prestação de contas.
	Ausência de contratos de manutenções periódicas dos espaços	1	Falta orçamento dedicado a manutenção periódica, sendo realizado, apenas manutenções corretivas e não preventivas.	Por serem licitações de grandes vultos, não são feitas por área respeitando as especificidades de cada espaço e equipamento cultural.
	Programa de marketing institucional do Calendário Cívico para divulgação estadual, nacional e internacional	1	Compilação dos eventos e festas tradicionais oficializadas e instituídas pelos poderes públicos estadual e municipais, para fomentar o apoio e a promoção dos mesmos em eventos nacionais e internacionais	Criação de equipe específica, por intermédios das áreas de comunicação, financeira e eventos da Secretaria, para análise, acompanhamento, fiscalização, controle e divulgação

\*Entrega é a materialização da competência. Um produto ou um serviço resultante do esforço e do trabalho da secretaria.

\*\*Nota é a classificação qualitativa da entrega. Nota zero é não entregar, e de 1 a 5 deve variar na direta proporção da qualidade (ou efetividade) atual da entrega.

\*\*\*Problema ou entrave é aquilo que compromete a qualidade da entrega, podendo ser algo interno ou externo à secretaria (um ponto fraco, uma ameaça, um cenário desfavorável).

\*\*\*\*Observação é uma complementação específica (objetiva ou subjetiva), se necessária, ao contexto da entrega e do problema.

# Prioridades

Convergências importantes:

Entrega prioritária



Fomentar e **democratizar**  
a cultura no Estado

Para quem



**Sociedade**, governo e governador

Problemas



Ingerência política  
Carências estruturais físicas e tecnológicas  
Carência quantitativa e qualitativa de pessoal

## 7. MATRIZ SWOT

Esta ferramenta é importante para a formulação da estratégia. Por meio dela analisa-se os aspectos positivos e negativos, internos e externos. Assim, em três fases: (a) coleta, (b) seleção e (c) pontuação, foi estruturada a SWOT da Secult, da qual, conforme a metodologia, se tira indicativas e sugestões para a estratégia da Pasta.



APROXIMADAMENTE  
**20** SERVIDORES  
PARTICIPANTES

**Oficina e  
REUNIÕES**

SWOT PONTUADA

SWOT RESULTANTE

O GT e demais convidados, em oficina:

- ✓ Entenderam os conceitos de Matriz SWOT;
- ✓ Levantaram sentenças de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças;
- ✓ Selecionaram, por votação, 5 sentenças mais relevantes de cada uma das dimensões da SWOT.

Em reunião seguinte:

- ✓ Pontuaram a SWOT selecionada conforme orientação da Secretaria da Economia.

## MATRIZ SWOT

### FORÇAS

- \* Equipe técnica com experiência em gestão, planejamento e finanças.
- \* Apoio da alta gestão.
- \* Espaços culturais de muita tradição (Martim Cererê, Teatro Goiânia, Museu P. Ludovico, Museu Zoroastro).
- \* Prerrogativa na realização de eventos culturais.
- \* Pluralidade das ações culturais, atendendo a todas as vertentes.

### FRAQUEZAS

- \* Gestão de pessoas e remuneração em desacordo com os preceitos da competência, formação e capacitação.
- \* Estrutura física e maquinário inadequados.
- \* Gestão de processos insatisfatória (burocracia, conflito de atribuições).
- \* Carência de pessoal técnico e com estabilidade (concurso público).
- \* Política de acessibilidade e inclusão insatisfatória.

### OPORTUNIDADES

- \* Captação de recursos públicos (editais públicos, emendas, leis de incentivo à cultura).
- \* Parcerias e trocas de experiência com outros entes federados e com outros organismos (estados, municípios, setor privado, sistema S).
- \* Financiamento de conservação, restauração e modernização do patrimônio histórico e cultural (BNDES, Banco Mundial).
- \* Capacitação de servidores (Escola de Governo, outras instituições).
- \* Retorno dos eventos presenciais (agenda positiva do governo).

### AMEAÇAS

- \* Desinteresse dos níveis mais altos de governo na conservação e valorização dos espaços públicos.
- \* Falta de entendimento generalizado de que a cultura fomenta a economia do estado.
- \* Excesso de burocracia (externa à organização) para apoio à projetos culturais.
- \* Desinformação acerca dos incentivos à cultura.
- \* Instabilidade política com impacto na alta gestão da pasta.



# 9. APONTAMENTOS DO SECRETÁRIO

## PALAVRAS DO SECRETÁRIO

No contexto da elaboração do nosso plano estratégico e de definições de prioridades norteadoras, por favor nos responda:

- 1 Qual é o nosso grande (principal) objetivo institucional finalístico (de entrega ao cliente)?  
O principal objetivo da cultura é instituir e executar políticas públicas que levem democratização do acesso à cultura a todas as esferas e camadas sociais.
- 2 Qual o principal legado que você pretende deixar para a organização, caso saia daqui um ou dois anos?

Gerindo com lisura, humildade e eficiência, todos os processos da Pasta, pretendo melhorar a infraestrutura predial e de material tecnológico da Secult e, aperfeiçoar o entendimento da classe artística e da sociedade civil cultural organizada, quanto aos incentivos ofertados pelos editais públicos da Secult, versus o apoio acordado em convênios, celebrados para as realizações dos eventos e festas tradicionais.

## PALAVRAS DO SECRETÁRIO

**3** Há, na sua visão, algum ou alguns pontos mais fracos e carentes de ações corretivas nas áreas meio e de suporte da organização?

- Falta de melhor análise coletiva entre departamentos na origem de cada ação feita com a sociedade (editais, eventos, emendas, etc.)
- Falta de articulação para garantir legitimidade das ações junto às mais variadas esferas da sociedade.
- Ferramentas mais apropriadas de atendimento ao público.
- Escasso orçamento para estrutura interna e dos espaços culturais próprios.

## 10. MAPA ESTRATÉGICO E INICIATIVAS

O consenso é fator marcante, na construção do planejamento.

Os objetivos estratégicos foram, constantemente, aperfeiçoados em sucessivas reuniões, ao tempo em que eram discutidos, consolidados e validados.

A metodologia da Secretaria da Economia sugere, ainda, que haja uma perspectiva transcendente, que ultrapassa a entrega final da organização e represente a convergência com os objetivos governamentais, com o PPA e com o Plano Estadual de Cultura.

Segue o Mapa dos Objetivos Estratégico da Secult.



Sociedade

OE1

Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado e, também, em nível nacional e internacional

Processos Finalísticos

OE2

Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural

OE3

Promover e apoiar os artistas goianos, a cultura tradicional e os eventos cívicos

OE4

Estimular a economia criativa e a sustentabilidade da cultura em Goiás

Processos internos, apoio e gestão

OE5

Melhorar e sistematizar a gestão por processos e consolidar o Programa de Compliance Público

OE6

Gerir a informação e fomentar o conhecimento

OE7

Ofertar concurso específico à Pasta e capacitar agentes culturais

OE8

Melhorar e qualificar as estruturas prediais, materiais, tecnológicas e de acessibilidade

Orçamentário e financeiro

OE9

Aumentar a cota orçamentária/financeira e a captação de recursos

OE10

Remodelar a gestão dos ativos imobilizados (espaços culturais), objetivando sua auto sustentabilidade/manutenção

# OBJETIVOS E INICIATIVAS

## Sociedade

\* OE = Objetivo Estratégico

OE1 Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas, camadas sociais, do Estado, nacional e internacionalmente.

- Fomentar e ofertar o conhecimento e o acesso da população, às políticas públicas culturais.
- Realizar conferências, Fóruns Regionais de Cultura e desenvolver ações itinerantes e inclusivas, de acesso à cultura
- Assegurar o funcionamento e uso, pela sociedade, dos espaços públicos e virtuais



PLANO  
PLURIANUAL

2020 / 2023

## Processos Finalísticos

### OE2 Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural

- Conservar e fiscalizar o patrimônio cultural material e imaterial, conforme Plano Diretor Museológico
- Auxiliar a gestão, conservação e manutenção dos acervos de museus, arquivos e bibliotecas
- Promover a educação patrimonial e a comunicação sobre a proteção do patrimônio cultural

### OE3 Promover e apoiar os artistas goianos, a cultura tradicional e os eventos cívicos

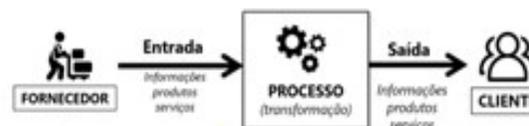
- Apoiar artistas conforme edital e regras
- Promover o acesso de jovens à cultura em parceria com as redes de ensino
- Propor agenda cultural positiva
- Apoiar eventos culturais tradicionais e cívicos

### OE4 Estimular a economia criativa e a sustentabilidade da cultura, em Goiás

- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, órgãos públicos e OSCs
- Incentivar e apoiar a realização de processos de inovação cultural sustentáveis, que fomentem a geração de empregos, diretos e indiretos.



## Processos Internos, apoio e gestão



### OE5 Melhorar e sistematizar a gestão por processos e consolidar o Programa de Compliance Público

- Definir cadeia de valor e arquitetura de processos
- Mapear e otimizar processos

### OE6 Gerir a informação e fomentar o conhecimento

- Melhorar informações sobre eventos, editais e outras atividades
- Desenvolver o Sistema Estadual de Informações Culturais, contra desinformação sobre subsídios na cultura
- Gerir o Mapa Cultural Goiano
- Consolidar processos de consulta e participação popular

### OE7 Ofertar concurso específico à Pasta e capacitar agentes culturais

- Levantar competências, habilidades e atitudes
- Elaborar plano de capacitação direcionado e implantar programa de apoio à formação e trabalho
- Sensibilizar a alta gestão sobre a necessidade do concurso público

### OE8 Melhorar e qualificar as estruturas prediais, materiais, tecnológicas e de acessibilidade

- Renovar a estrutura material e tecnológico da secretaria
- Reformar estruturas prediais, adequando-as à acessibilidade

## Orçamentário e Financeiro



Captação de Recursos  
*Fundraising*

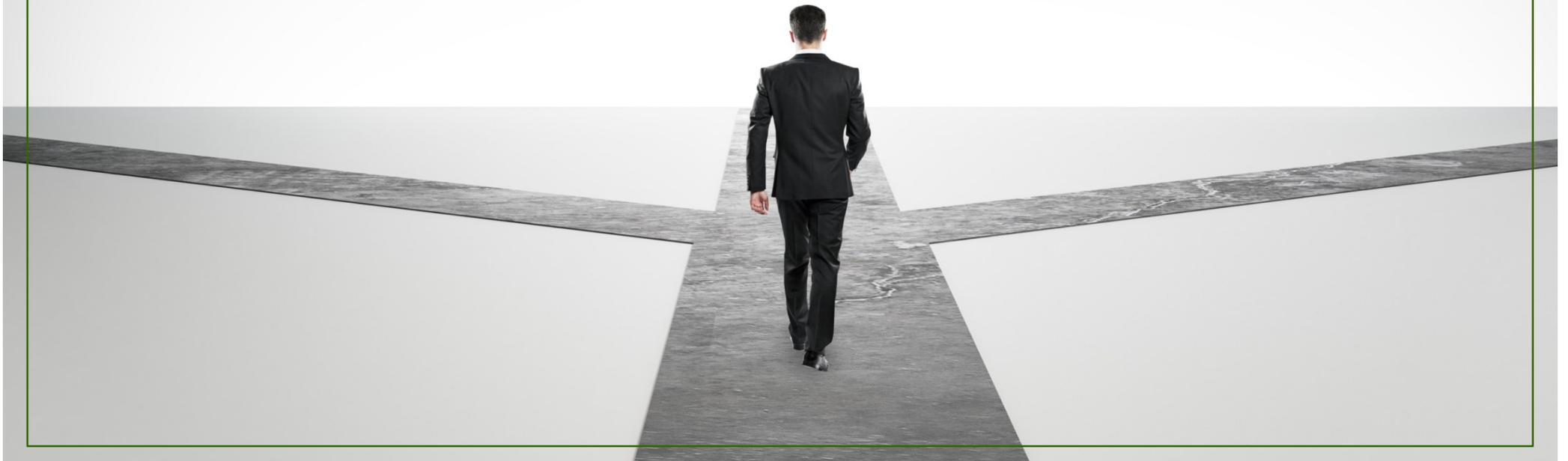
OE9 Aumentar a cota orçamentária e financeira e a captação de recursos

- Elaborar projetos para captação e implantar e implementar programas de gestão
- Buscar emendas parlamentares
- Planejar, junta à alta gestão, o aumento da cota orçamentária e financeira da Pasta

OE10 Remodelar a gestão dos ativos imobilizados (espaços culturais), objetivando sua auto sustentabilidade/manutenção

- Buscar e desenvolver parceiras com vistas à gestão do patrimônio histórico material
- Desenvolver projetos para financiamento internacional da conservação do patrimônio histórico, cultural e artístico.

# 11. CADERNO DE INDICADORES



**Indicadores** são fundamentais na estruturação e acompanhamento de qualquer plano estratégico. É por meio do acompanhamento de indicadores que se mensura o alcance dos objetivos estratégicos.

Indicadores são métricas acuradas da gestão, expressos por medidas matemáticas, e devem ser acompanhados constantemente.

Para cada objetivo estratégico definido neste plano, há pelo menos um indicador de resultado e um indicador de esforço correlatos. E, para cada indicador foram definidas metas quantitativas e temporais.

Segue o caderno de indicadores do Plano Estratégico da Secult.

OE10

**Remodelar a gestão dos ativos  
imobilizados (espaços culturais),  
objetivando sua auto  
sustentabilidade/manutenção**

**Objetivo Estratégico:**

Remodelar a gestão dos ativos imobilizados (espaços culturais), objetivando sua auto sustentabilidade/manutenção

OE10  
1/2

**Descrição do indicador**

Parcerias e convênios firmados com o objetivo de melhorar a gestão e os usos dos espaços administrativos pela SECULT

**Fonte/coleta/responsável**

Fonte: GEAGRE, GEFASC, GEAC, GEFECA, GEPMPCA, GEGEC.

**Indicador**  
Parcerias e convênios para gestão predial/patrimonial

**Fórmula de cálculo**

Número de parcerias e convênios firmados.

**Unidade**

Número

**Polaridade**

Maior melhor

**Periodicidade**

Anual

**Fatores críticos de sucesso**

**Observações** A fonte da coleta é diversa, pois os equipamentos culturais são administrados por diferentes gerências.

**Linha de base**

0

**Meta 2022**

**Meta 2023**

**Meta 2024**

**Indicador Direcionador 1**

**Indicador Direcionador 2**

**Indicador Direcionador 3**

**Objetivo Estratégico:**

Remodelar a gestão dos ativos imobilizados (espaços culturais), objetivando sua auto sustentabilidade/manutenção

OE10  
2/2

**Descrição do indicador**

O indicador dimensiona a participação da SECULT em Editais e Concursos para reforma e restauro dos bens administrados pela pasta.

**Fonte/coleta/responsável**

Fonte: Superintendências

**Indicador**

Participação da SECULT em Editais e Concursos

**Fórmula de cálculo**

Número total de editais.

**Unidade**

Número

**Polaridade**

Maior melhor

**Periodicidade**

Anual

**Fatores críticos de sucesso**

**Observações**

Linha de base

1

Meta 2022

2

Meta 2023

3

Meta 2024

4

**Indicador Direcionador 1**

**Indicador Direcionador 2**

**Indicador Direcionador 3**

OE9

**Aumentar a cota  
orçamentária/financeira e a  
captação de recursos**

## Objetivo

**Estratégico:** Aumentar a cota orçamentária/financeira e a captação de recursos

OE9  
1/3

### Descrição do indicador

O indicador dimensiona o total de recursos financeiros captados por meio de parceiras e demais formas de captação cuja finalidade seja a gestão

### Fonte/coleta/responsável

Fonte: Gerência de Atração e Gestão de Recursos Externos  
Responsável: Spartaco Vezzani Filho

### Indicador

Valor  
captado

### Fórmula de cálculo

### Unidade

Reais

### Polaridade

Maior melhor

### Periodicidade

Anual

### Fatores críticos de sucesso

- ✓ Definição precisa do que é captação de recursos;
- ✓ Mapeamento das parcerias pretendidas;
- ✓ Elaboração de projeto;
- ✓ Dependência de outros entes e esferas.

### Observações

Carece de uma integração das informações de convênios captados, por diferentes setores da secretaria. Não possui banco de dados universal, sendo integrado em um sistema único.

### Linha de base

R\$0,00

### Meta 2022

### Meta 2023

### Meta 2024

### Indicador

**Direcionador 1**

### Indicador

**Direcionador 2**

### Indicador

**Direcionador 3**

## Objetivo

**Estratégico:** Aumentar a cota orçamentária/financeira e a captação de recursos

OE9  
2/3

### Descrição do indicador

O indicador dimensiona o total da cota orçamentária da secretaria, incluindo suplementação, durante o exercício financeiro.

### Fonte/coleta/responsável

Fonte: Tesouro / Recurso Próprio  
Responsável: Gerência de Gestão e Finanças

**Indicador**  
Cota  
orçamentária  
e financeira

### Fórmula de cálculo

Cota total

### Unidade

Reais

### Polaridade

Maior melhor

### Periodicidade

Anual

### Fatores críticos de sucesso

- ✓ Dependência dos níveis altos de governo e de outras pastas;
- ✓ Situação fiscal do Estado e da economia nacional e goiana como um todo.

### Observações

O aumento da cota orçamentária depende de decisões de governo e de outras pastas. Um bom modo do órgão conseguir é se organizando estrategicamente.

### Linha de base

Até 0,5% do Recurso Orçamentário do Tesouro

### Meta 2022

60.410.215,05

### Meta 2023

10%

### Meta 2024

10%

**Indicador  
Direcionador 1**

**Indicador  
Direcionador 2**

**Indicador  
Direcionador 3**

## Objetivo

**Estratégico:** Aumentar a cota orçamentária/financeira e a captação de recursos

OE9  
3/3

## Descrição do indicador

O indicador dimensiona o número de projetos culturais financiados no final do ano.

## Fonte/coleta/responsável

Fonte: União / Parcerias  
Responsável: GGF

**Indicador**  
Projetos culturais financiados

## Fórmula de cálculo

Número de projetos financiados

## Unidade

Número

## Polaridade

Maior melhor

## Periodicidade

Anual

## Fatores críticos de sucesso

- ✓ Definição do que é projeto cultural;
- ✓ Definir o que vai ser contado como financiamento de projeto cultural;
- ✓ Parceria com a Secretaria de Indústria e Comércio.

## Observações

### Linha de base

0

### Meta 2022

0

### Meta 2023

0

### Meta 2024

0

**Indicador  
Direcionador 1**

**Indicador  
Direcionador 2**

**Indicador  
Direcionador 3**

OE8

**Melhorar e qualificar as  
estruturas prediais,  
materiais, tecnológicas e de  
acessibilidade**

**Objetivo Estratégico:** Melhorar e qualificar as estruturas prediais, materiais, tecnológicas e de acessibilidade

OE8  
1/2

### Descrição do indicador

O indicador dimensiona o total investido em recursos tecnológicos visando otimizar a administração na pasta..

### Fonte/coleta/responsável

Fonte: Gerência de TI e Gerência de Finanças  
Responsável:

#### Indicador

Recursos investidos na administração

### Fórmula de cálculo

Valor total investido

### Unidade

Reais

### Polaridade

Maior melhor

### Periodicidade

Anual

### Fatores críticos de sucesso

- ✓ Mapeamento das necessidades do bem predial, material e tecnológico;
- ✓ Definição de necessidades prioritárias;
- ✓ Estruturação de planejamento orçamentário.

### Observações

#### Linha de base

Valor previsto na LOA

#### Meta 2022

Valor investido

#### Meta 2023

Valor investido

#### Meta 2024

Valor investido

**Indicador  
Direcionador 1**

**Indicador  
Direcionador 2**

**Indicador  
Direcionador 3**

**Objetivo Estratégico:**

Melhorar e qualificar as estruturas prediais, materiais, tecnológicas e de acessibilidade

OE8  
2/2

**Descrição do indicador**

O indicador dimensiona o percentual de equipamentos e de espaços públicos culturais devidamente adequados às normas de acessibilidade, no período de um ano.

**Fonte/coleta/responsável**

Fonte: Superintendências e Gerências responsáveis por equipamentos culturais.  
Responsável:

**Indicador**

Equipamentos e espaços adequados à acessibilidade

**Fórmula de cálculo**

Total de espaços e equipamentos adequados / Total de espaços e equipamentos\*100

**Unidade**

Percentual

**Polaridade**

Maior melhor

**Periodicidade**

Anual

**Fatores críticos de sucesso**

- ✓ Levantamento de todos os equipamentos e espaços públicos culturais;
- ✓ Regras de acessibilidade atualizadas e claras;
- ✓ Planejamento orçamentário/financeiro.

**Observações**

**Linha de base**

Total de equipamentos e espaços, acessíveis, existentes

**Meta 2022**

% de equipamentos e espaços adequados

**Meta 2023**

% de equipamentos e espaços adequados

**Meta 2024**

% de equipamentos e espaços adequados

**Indicador Direcionador 1**

**Indicador Direcionador 2**

**Indicador Direcionador 3**

**OE7**

**Ofertar concurso  
específico à Pasta e  
capacitar agentes  
culturais**

## Objetivo

**Estratégico:** Ofertar concurso específico à Pasta e capacitar servidores

OE7  
1/3

### Descrição do indicador

O indicador dimensiona o total de servidores captados por meio de concurso público específico para a pasta, ao final do ano.

### Fonte/coleta/responsável

Controle da Gestão de Pessoas  
Responsável: Douglas de Oliveira  
Barbosa

### Indicador

Servidor  
captado por  
meio do  
concurso

### Fórmula de cálculo

Total de servidor  
captado

### Unidade

Número

### Polaridade

Maior melhor

### Periodicidade

Anual

### Fatores críticos de sucesso

- ✓ Apoio da alta direção;
- ✓ Realização de concurso;
- ✓ Articulação institucional;

### Observações

Concurso público específico para a área fim da secretaria é o meio ideal, mas não descartar possibilidades de atração de pessoal qualificado por diversas formas.

### Linha de base

84 Servidores Efetivos

### Meta 2022

20%

### Meta 2023

20%

### Meta 2024

50%

### Indicador

**Direcionador 1**

### Indicador

**Direcionador 2**

### Indicador

**Direcionador 3**

## Objetivo

**Estratégico:** Ofertar concurso específico à Pasta e capacitar servidores

OE7  
2/3

### Descrição do indicador

O indicador dimensiona o percentual de servidores capacitados, em qualquer curso e em qualquer quantidade de horas, em relação ao total de servidores da pasta, no período de um ano.

### Fonte/coleta/responsável

Fonte: Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas  
Responsável: Douglas de Oliveira Barbosa

**Indicador**  
Capacitação de servidores

### Fórmula de cálculo

Quantidade total de servidores capacitados / quantidade total de servidores da Pasta X 100

### Unidade

Percentual

### Polaridade

Maior melhor

### Periodicidade

Anual

### Fatores críticos de sucesso

- ✓ Apoio da alta direção;
- ✓ Conhecimento de Gestão por Competências;
- ✓ Localização de *gaps* (diferenças entre o CHA e as competências devidas de cada servidor);
- ✓ Parcerias com a Escola de Governo e outras instituições.

### Observações

Total de cursos de curta, média ou longa duração, por qualquer instituição reconhecida, que contribuam com as atividades da organização.

### Linha de base

58%

### Meta 2022

50 % de servidores capacitados

### Meta 2023

60 % de servidores capacitados

### Meta 2024

70 % de servidores capacitados

### Indicador

**Direcionador 1**

### Indicador

**Direcionador 2**

### Indicador

**Direcionador 3**

## Objetivo

**Estratégico:** Ofertar concurso específico à Pasta e capacitar servidores

OE7  
3/3

### Descrição do indicador

O indicador dimensiona o total de agentes culturais capacitados no período de um ano.

### Fonte/coleta/responsável

Responsável: Gerência de Planejamento e Monitoramento de Projetos Culturais e Artísticos

### Indicador

Total de agentes culturais

### Fórmula de cálculo

Quantidade total de agentes culturais capacitados / quantidade total de agentes culturais da Pasta X 100

### Unidade

Número

### Polaridade

Maior melhor

### Periodicidade

Anual

### Fatores críticos de sucesso

- ✓ Parcerias com instituições de ensino especializadas;
- ✓ Definição dos conteúdos e das áreas de atuação com especificidades;
- ✓ Ensino à distância.

### Observações

Linha de base

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

**OE6**

**Gerir a informação e  
fomentar o conhecimento**

## Objetivo

**Estratégico:** Gerir a informação e fomentar o conhecimento

OE6  
1/4

### Descrição do indicador

O indicador dimensiona o percentual de serviços oferecidos aos clientes/cidadãos de forma 100% digital em razão de todos os serviços oferecidos, ao final do período.

### Fonte/coleta/responsável

Coleta: Gerência de Tecnologia  
Responsável: André Luiz

Indicador

Serviços digitais

### Fórmula de cálculo

Serviços totalmente digitais / Total de serviços oferecidos\*100

### Unidade

Percentual

### Polaridade

Maior melhor

### Periodicidade

Anual

### Fatores críticos de sucesso

- ✓ Setor de TI e maquinário fortes;
- ✓ Estruturação de Carta de Serviços;
- ✓ Melhoria de processos.

### Observações

Pode haver seleção (priorização) de serviços para o denominador. Um serviço digital ao cliente precisa ser 100% digital.

### Linha de base

?

### Meta 2022

90% de serviços digitais existentes acessíveis

### Meta 2023

100% de serviços digitais existentes acessíveis

### Meta 2024

100% de serviços digitais existentes acessíveis

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

## Objetivo

**Estratégico:** Gerir a informação e fomentar o conhecimento

OE6  
2/4

### Descrição do indicador

O indicador dimensiona a capacidade de atendimento da demanda por serviços, dentro das regras e prazos pactuados, pela razão entre serviços prestados em conformidade e o total de serviços prestados.

### Fonte/coleta/responsável

Fonte: Controle interno da TI  
Responsável: André Luiz

**Indicador**  
Taxa de  
eficácia na  
prestação de  
serviços de  
TIC

### Fórmula de cálculo

Quantidade de serviços prestados em conformidade/ quantidade de serviços prestados\*100

### Unidade

Percentual

### Polaridade

Maior melhor

### Periodicidade

Mensal

### Fatores críticos de sucesso

- ✓ Clareza sobre o papel da TI (propositiva ou sob-demanda);
- ✓ Capacidade operacional;
- ✓ Demanda de serviços de terceiros;
- ✓ Treinamento.

### Observações

#### Linha de base

#### Meta 2022

#### Meta 2023

#### Meta 2024

100%

100%

100%

### Indicador

**Direcionador 1**

### Indicador

**Direcionador 2**

### Indicador

**Direcionador 3**

## Objetivo

**Estratégico:**

Gerir a informação e fomentar o conhecimento

OE6  
3/4

## Descrição do indicador

O indicador dimensiona o engajamento interno e a participação externa nas redes e canais de comunicação da secretaria, pelo número de engajamento.

## Fonte/coleta/responsável

Fonte: Redes sociais e páginas oficiais  
Coleta: Comunicação Setorial  
Responsável: Thaís Lobo

Indicador

Publicação  
institucional

## Fórmula de cálculo

Número de seguidores da secretaria nas redes\*.

## Unidade

Número

## Polaridade

Maior melhor

## Periodicidade

Anual

## Fatores críticos de sucesso

- ✓ Definição das redes e dos limites legais para uso e divulgação;
- ✓ Outros canais de divulgação institucional digital.

## Observações

\*Pode se utilizar mais de um canal de informação social.

## Linha de base

16 mil

## Meta 2022

17,2 mil

## Meta 2023

20 mil

## Meta 2024

24 mil

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

## Objetivo

**Estratégico:**

Gerir a informação e fomentar o conhecimento

OE6  
4/4

### Descrição do indicador

O indicador dimensiona o percentual de implantação do Sistema Estadual de Informações Culturais – SEIC ao final do ano.

### Fonte/coleta/responsável

Fonte: Gerência de Tecnologia  
Responsável: André Luiz

Indicador

Implantação  
do SEIC

### Fórmula de cálculo

Percentual de  
implantação do  
SEIC

### Unidade

Percentual

### Polaridade

Maior melhor

### Periodicidade

Anual

### Fatores críticos de sucesso

- ✓ Definição dos requisitos do SEIC;
- ✓ Parceria com TI para desenvolvimento;
- ✓ Definição das etapas de implantação (que farão o percentual).

### Observações

Meta 14 (PEC)

### Linha de base

%

### Meta 2022

%

### Meta 2023

%

### Meta 2024

%

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

OE5

**Melhorar e sistematizar a  
gestão por processos e  
consolidar o Programa de  
Compliance Público**

**Objetivo Estratégico:**

Melhorar e sistematizar a gestão por processos e consolidar o Programa de Compliance Público

OE5  
1/3

**Descrição do indicador**

O indicador dimensiona a pontuação da Secretaria no Ranking do Programa Compliance da CGE, ao final do ano.

**Fonte/coleta/responsável**

Fonte: Auditoria - CGE  
Coleta: Secretaria Executiva do PCP/Secult  
Responsável: Eliene R. Viana

**Indicador**

Pontuação no Ranking do PCP

**Fórmula de cálculo**

Pontuação máxima (35 pts) = posição no Ranking

**Unidade**

Pontuação

**Polaridade**

Maior melhor

**Periodicidade**

Anual

**Fatores críticos de sucesso**

- ✓ Suporte da Alta Direção;
- ✓ Comprometimento dos proprietários de risco;
- ✓ Atendimento as SAC's
- ✓ Resolutividade das respostas a Ouvidoria
- ✓ Atendimento das recomendações da CGE - IAC

**Observações**

**Linha de base**

12.13 pts

**Meta 2022**

20 pts

**Meta 2023**

50 pts

**Meta 2024**

60 pts

**Indicador Direcionador 1**

Maturidade da GR

**Indicador Direcionador 2**

Capacitação nos 4 eixos

**Indicador Direcionador 3**

Comunicação às partes interessadas

**Objetivo Estratégico:**

Melhorar e sistematizar a gestão por processos e consolidar o Programa de Compliance Público

OE5  
2/3

**Descrição do indicador**

O indicador dimensiona o número de processos mapeados em relação ao total de processos pactuados para melhorias na secretaria.

**Fonte/coleta/responsável**

Responsável: Controle Interno  
Responsável: Eliene R. Viana

**Indicador**

Percentual de processos mapeados

**Fórmula de cálculo**

$\frac{\text{Número de processos mapeados}}{\text{Total de processos pactuados}} * 100$

**Unidade**

Percentual

**Polaridade**

Maior melhor

**Periodicidade**

Anual

**Fatores críticos de sucesso**

- ✓ Apoio da alta direção;
- ✓ Apoio da área central de processos da SEAD;
- ✓ Estruturação do setor de processos;
- ✓ Definição de processos prioritários.

**Observações**

É importante produzir a arquitetura de processos e a cadeia de valor da pasta.

**Linha de base**

100%

**Meta 2022**

54%

**Meta 2023**

70%

**Meta 2024**

80%

**Indicador Direcionador 1**

**Indicador Direcionador 2**

**Indicador Direcionador 3**

**Objetivo Estratégico:**

Melhorar e sistematizar a gestão por processos e consolidar o Programa de Compliance Público

OE5  
3/3

**Descrição do indicador**

O indicador dimensiona o número de processos otimizados em relação ao total de processos mapeados na secretaria.

**Fonte/coleta/responsável**

Responsável: Controle Interno  
Responsável: Eliene R. Viana

**Indicador**  
Percentual de processos otimizados

**Fórmula de cálculo**

$$\frac{\text{Número de processos otimizados}}{\text{Total de processos mapeados}} * 100$$

**Unidade**

Percentual

**Polaridade**

Maior melhor

**Periodicidade**

Anual

**Fatores críticos de sucesso**

- ✓ Apoio da alta direção;
- ✓ Apoio da área central de processos da SEAD;
- ✓ Estruturação do setor de processos.

**Observações**

É importante produzir a arquitetura de processos e a cadeia de valor da pasta.

**Linha de base**

54%

**Meta 2022**

60%

**Meta 2023**

70%

**Meta 2024**

80%

**Indicador Direcionador 1**

**Indicador Direcionador 2**

**Indicador Direcionador 3**

**OE4**

**Estimular a economia  
criativa e a  
sustentabilidade da  
cultura em Goiás**

**Objetivo Estratégico:** Estimular a economia criativa e a sustentabilidade da cultura em Goiás

OE4  
1/2

### Descrição do indicador

O indicador dimensiona o quantitativo total de valor liberado pelos editais, no período de um ano.

### Fonte/coleta/responsável

Fonte: Instituto Mauro Borges  
Responsável: SUFIC / GEPFC

#### Indicador

Recurso disponibilizado por Editais

#### Fórmula de cálculo

Nº de beneficiados inscritos nos editais que fomentam a economia criativa

#### Unidade

Reais

#### Polaridade

Maior melhor

#### Periodicidade

Anual

#### Fatores críticos de sucesso

- ✓ Fidedignidade dos dados;
- ✓ Editais culturais;
- ✓ Parcerias com instituições de ensino;
- ✓ Dados do IMB.

#### Observação:

#### Linha de base

Quantidade de inscritos nos editais?

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

**Indicador Direcionador 1**

**Indicador Direcionador 2**

**Indicador Direcionador 3**

**Objetivo Estratégico:**

Estimular a economia criativa e a sustentabilidade da cultura em Goiás

OE4  
2/2

**Descrição do indicador**

O indicador dimensiona o total da massa salarial da economia criativa em razão total da massa salarial da economia goiana, no período de um ano.

**Fonte/coleta/responsável**

Fonte: Instituto Mauro Borges  
Responsável : SUFIC

**Indicador**

Massa salarial da economia criativa

**Fórmula de cálculo**

Massa salarial da economia criativa / Massa salarial total \*100

**Unidade**

Percentual

**Polaridade**

Maior melhor

**Periodicidade**

Anual

**Fatores críticos de sucesso**

- ✓ Fidedignidade dos dados;
- ✓ Dados do IMB.

**Observações**

**PEC – Diretrizes nº11**

Linha de base

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

**Indicador Direcionador 1**

**Indicador Direcionador 2**

**Indicador Direcionador 3**

**OE3**

**Promover e apoiar os  
artistas goianos, a  
cultura tradicional e  
os eventos cívicos**

**Objetivo Estratégico:**

Promover e apoiar os artistas goianos, a cultura tradicional e os eventos cívicos

OE3  
1/5

**Descrição do indicador**

O indicador dimensiona o percentual de atendimento, por meio de edital, de demandas e projetos de criação, produção e realização de eventos culturais, no período de um ano.

**Fonte/coleta/responsável**

Fonte: SUFGC  
Responsável:

**Indicador**

Percentual de editais atendidos

**Fórmula de cálculo**

Editas atendidos / Total de Editas demandados\*100

**Unidade**

Percentual

**Polaridade**

Maior melhor

**Periodicidade**

Anual

**Fatores críticos de sucesso**

- ✓ Fidedignidade dos dados;
- ✓ Instabilidade da plataforma de inscrição dos projetos;
- ✓ Atendimento dos Editais na íntegra;
- ✓ Divulgação e acesso aos programas ofertados;
- ✓ Métodos facilitadores da compreensão dos Editais.

**Observações**

Linha de base

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

**Indicador Direcionador 1**

**Indicador Direcionador 2**

**Indicador Direcionador 3**

**Objetivo Estratégico:**

Promover e apoiar os artistas goianos, a cultura tradicional e os eventos cívicos

OE3  
2/5

**Descrição do indicador**

O indicador dimensiona o total de escolas beneficiadas com a implantação de programas de atividades de arte e cultura em relação ao total de escolas (de rede estadual), no período de um ano.

**Fonte/coleta/responsável**

Fonte:  
Responsável: SUFGC / GEFECA

**Indicador**

Escolas beneficiadas

**Fórmula de cálculo**

Total de escolas beneficiadas / total de escolas X 100

**Unidade**

Percentual

**Polaridade**

Maior melhor

**Periodicidade**

Anual

**Fatores críticos de sucesso**

- ✓ Custo da implantação e manutenção dos programas de arte e cultura;
- ✓ Critérios de seleção da escola;
- ✓ Escolha dos municípios a serem beneficiados;
- ✓ Inclusão digital.

**Observações** 202117645000982, evento SEI (Juventude Cultural); 202117645001506, evento SEI (Trilhas Literárias). O Programa Juventude Cultural ainda não se iniciou, de fato, com a UFG, por questões processuais/documentais, as tratativas de resolução estão em andamento, todavia, o Trilhas Literárias, que faz parte do Programa, atendeu algumas das 269 escolas estaduais: Março/22 = 03 escolas; Abril/22 = 03 escolas.

**Linha de base**

Quantidade escolas estaduais:269

**Meta 2022**

2,23%

**Meta 2023**

30%

**Meta 2024**

70%

**Indicador**

**Direcionador 1**

$6 / 269 \times 100 = 2,23\%$

**Indicador**

**Direcionador 2**

**Indicador**

**Direcionador 3**

**Objetivo Estratégico:**

Promover e apoiar os artistas goianos, a cultura tradicional e os eventos cívicos

OE3  
3/5

**Descrição do indicador**

O indicador dimensiona o quantitativo de agentes culturais, pessoas físicas ou jurídicas, atendidas com o programa “Mais Crédito Cultural”, seja para renegociar dívidas ou conceder mais crédito, no período de um ano.

**Fonte/coleta/responsável**

Fonte:  
Responsável: SUFGC

**Indicador**  
Quantidade de agentes culturais atendidos com o programa

**Fórmula de cálculo**

Total de agentes atendidos

**Unidade**

Número

**Polaridade**

Maior melhor

**Periodicidade**

Anual

**Fatores críticos de sucesso**

- ✓ Estruturação de programa “Mais Crédito Cultural”;

**Linha de base**

0

**Meta 2022**

0

**Meta 2023**

0

**Meta 2024**

0

**Observações:**

**Programa “Mais Crédito Cultural” ainda não existe. De modo que não se tem informação sobre ele. PEC – META 30**

**Indicador Direcionador 1**

**Indicador Direcionador 2**

**Indicador Direcionador 3**

## Objetivo

### Estratégico:

( Promover e apoiar os artistas goianos, a cultura tradicional e os eventos cívicos

OE3  
4/5

## Descrição do indicador

O indicador dimensiona o fluxo total de visitantes no conjunto total de galerias de artes geridos pela secretaria (– Centro Cultural Octo Marques e Vila Cultural Cora Coralina) no período de um ano.

## Fonte/coleta/responsável

Fonte: GECASE

### Indicador

Fluxo de visitantes em Galerias de Artes

## Fórmula de cálculo

Total de visitantes

### Unidade

Número

### Polaridade

Maior melhor

### Periodicidade

Anual

## Fatores críticos de sucesso

- ✓ Registros de visitação.
- ✓ Publicidade e divulgação.
- ✓ Realização de eventos educativos como palestras, ciclos e conferências nos espaços das galerias

## Linha de base

.000

## Meta 2022

6.000

## Meta 2023

7.000

## Meta 2024

8.000

## Observações

## Indicador Direcionador 1

## Indicador Direcionador 2

## Indicador Direcionador 3

**Objetivo Estratégico:**

OE3: Promover e apoiar os artistas goianos, a cultura tradicional e os eventos cívicos

OE3  
5/5

**Descrição do indicador**

O indicador dimensiona o fluxo de público que compareceu às mostras de caráter local e nacional da SECULT-GO - TeNpo(Mostra Nacional de Teatro de Porangatu) e Canto da Primavera

**Fonte/coleta/responsável**

Fonte: GECASE.

**Indicador**  
Fluxo de público nas mostras

**Fórmula de cálculo**

Total de pessoas

**Unidade**

Número

**Polaridade**

Maior melhor

**Periodicidade**

Anual

**Fatores críticos de sucesso**

- ✓ Disponibilização de recursos do tesouro para realização dos eventos
- ✓ Publicidade e divulgação.
- ✓ Realização de parcerias e convênios

**Linha de base**

2.800

**Meta 2022**

5.000

**Meta 2023**

6.000

**Meta 2024**

7.000

**Observações**

Para a realização destes eventos, houve uma previsão orçamentária de R\$1.000.000 para o TeNpo e R\$ 2.000.000 para o Canto da Primavera. Para as próximas edições, seria importante um valor de R\$ 2.000.000 para o TeNpo e R\$ 3.000.000 para o Canto da Primavera

**Indicador Direcionador 1**

**Indicador Direcionador 2**

**Indicador Direcionador 3**

OE2

**Fomentar a proteção e  
conservação do  
patrimônio cultural**

## Objetivo

**Estratégico:** Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural

OE2  
1/8

### Descrição do indicador

O indicador dimensiona o número de bens tombados que foram beneficiados com restauro no período de um ano.

### Fonte/coleta/responsável

Fonte: SUPHA / GEOE,  
GEFMPC

#### Indicador

Patrimônio  
material  
restaurado

#### Fórmula de cálculo

Número total de  
bens  
restaurados

#### Unidade

Percentual

#### Polaridade

Maior melhor

#### Periodicidade

Anual

### Fatores críticos de sucesso

- ✓ Aumento do orçamento anual direcionado para conservação, preservação e restauro.

### Observações

#### Linha de base

1

#### Meta 2022

3

#### Meta 2023

4

#### Meta 2024

5

#### Indicador

**Direcionador 1**

#### Indicador

**Direcionador 2**

#### Indicador

**Direcionador 3**

## Objetivo

**Estratégico:** Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural

OE2  
2/8

### Descrição do indicador

O indicador dimensiona o número de bens fiscalizados com relatório técnico produzido.

### Fonte/coleta/responsável

Fonte: SUPHA e GFMOPC

Indicador

Bens  
materiais  
fiscalizados

### Fórmula de cálculo

Número total de bens fiscalizados

### Unidade

Número

### Polaridade

Maior melhor

### Periodicidade

Anual

### Fatores críticos de sucesso

- ✓ Aumento da equipe da GFMOPC
- ✓ Disponibilidade de equipe e de transporte.
- ✓ Disponibilidade de diárias.
- ✓ Editar Portaria que regulamenta a fiscalização

### Observações

#### Linha de base

25

#### Meta 2022

30

#### Meta 2023

35

#### Meta 2024

40

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

## Objetivo

**Estratégico:** Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural

OE2  
3/8

### Descrição do indicador

O indicador dimensiona o número de bens culturais mapeados/inventariados no período de um ano.

### Fonte/coleta/responsável

Fonte: SUPHA e GFMOPC

#### Indicador

Bens culturais inventariados

#### Fórmula de cálculo

Total de bens mapeados/inventariados

#### Unidade

Número

#### Polaridade

Maior melhor

#### Periodicidade

Anual

### Fatores críticos de sucesso

- ✓ Aumento das equipes da SUPHA e GFMOPC;
- ✓ Disponibilidade de transporte e equipe;
- ✓ Disponibilidade de diárias.

### Observações

#### Linha de base

10

#### Meta 2022

12

#### Meta 2023

14

#### Meta 2024

16

#### Indicador

**Direcionador 1**

#### Indicador

**Direcionador 2**

#### Indicador

**Direcionador 3**

## Objetivo

**Estratégico:** Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural

OE2  
4/8

## Descrição do indicador

O indicador dimensiona a quantidade de exposições temporárias realizadas nas salas de exposições dos museus estaduais.

## Fonte/coleta/responsável

Fonte: SUPHA e Gerência de Museus, Bibliotecas e Arquivo Histórico

### Indicador

Exposições temporárias realizadas

### Fórmula de cálculo

Total de exposições realizadas

### Unidade

Número

### Polaridade

Maior melhor

### Periodicidade

Anual

## Fatores críticos de sucesso

- ✓ Recursos para realização de exposições.
- ✓ Abertura de editais com a categoria “ocupando” os museus.

## Observações

### Linha de base

1

### Meta 2022

3

### Meta 2023

4

### Meta 2024

6

## Indicador

**Direcionador 1**

## Indicador

**Direcionador 2**

## Indicador

**Direcionador 3**

## Objetivo

**Estratégico:** Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural

OE2  
5/8

### Descrição do indicador

O indicador dimensiona o fluxo total de visitantes no conjunto total de museus geridos pela secretaria, no período de um ano.

### Fonte/coleta/responsável

Fonte: Gerência de Museus, Bibliotecas e Arquivo Histórico

#### Indicador

Fluxo em museus

#### Fórmula de cálculo

Total de visitantes

#### Unidade

Número

#### Polaridade

Maior melhor

#### Periodicidade

Anual

### Fatores críticos de sucesso

- ✓ Registros de visitação;
- ✓ Publicidade e divulgação;
- ✓ Realização de eventos educativos como palestras, ciclos e conferências nos espaços dos museus.

### Observações

#### Linha de base

12 mil visitantes

#### Meta 2022

14 mil visitantes

#### Meta 2023

16 mil visitantes

#### Meta 2024

18 mil visitantes

### Indicador

**Direcionador 1**

### Indicador

**Direcionador 2**

### Indicador

**Direcionador 3**

## Objetivo

**Estratégico:** Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural

OE2  
6/8

### Descrição do indicador

O indicador dimensiona o percentual de documentos do acervo do arquivo histórico estadual que foi digitalizado no período de um ano.

### Fonte/coleta/responsável

Fonte: SUPHA, Gerência de Museus, Bibliotecas e Arquivo Histórico .

**Indicador**  
Digitalização  
do acervo do  
Arquivo  
Histórico  
Estadual

### Fórmula de cálculo

Total de documentos do arquivo/total de documentos digitalizados\*100

### Unidade

Número

### Polaridade

Maior melhor

### Periodicidade

Anual

### Fatores críticos de sucesso

- ✓ Equipe técnica para realizar a digitalização;
- ✓ Criação de um sítio da internet para depositar os documentos digitalizados.

### Observações

#### Linha de base

0

#### Meta 2022

10%

#### Meta 2023

25%

#### Meta 2024

50%

### Indicador

**Direcionador 1**

### Indicador

**Direcionador 2**

### Indicador

**Direcionador 3**

## Objetivo

**Estratégico:** Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural

OE2  
7/8

### Descrição do indicador

O indicador dimensiona a quantidade de bibliotecas atendidas pelo Sistema Estadual de Bibliotecas.

### Fonte/coleta/responsável

Fonte: Sistema Estadual de Bibliotecas

#### Indicador

Atendimento  
Sistema  
Estadual de  
Biblioteca

#### Fórmula de cálculo

Número total de bibliotecas atendidas

#### Unidade

Número

#### Polaridade

Maior melhor

#### Periodicidade

Anual

### Fatores críticos de sucesso

✓ Disponibilidade de transporte

### Observações

#### Linha de base

40

#### Meta 2022

45

#### Meta 2023

60

#### Meta 2024

90

### Indicador

**Direcionador 1**

### Indicador

**Direcionador 2**

### Indicador

**Direcionador 3**

## Objetivo

### Estratégico:

Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural

OE2  
8/8

### Descrição do indicador

O indicador dimensiona a quantidade de manifestações culturais mapeadas no período de um ano.

### Fonte/coleta/responsável

Fonte: SUPHA

#### Indicador

Manifestações culturais mapeadas

#### Fórmula de cálculo

Número total de manifestações culturais atendidas.

#### Unidade

Número

#### Polaridade

Maior melhor

#### Periodicidade

Anual

#### Fatores críticos de sucesso

- ✓ Aumentar número de técnicos na SUPHA;
- ✓ Disponibilidade de transporte para realizar vistorias;
- ✓ Disponibilidade de diárias para viagens.

#### Observações

#### Linha de base

4

#### Meta 2022

6

#### Meta 2023

7

#### Meta 2024

8

#### Indicador

Direcionador 1

#### Indicador

Direcionador 2

#### Indicador

Direcionador 3

**OE1**

**Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado e, também, em nível nacional e internacional**

**Objetivo Estratégico:** Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado, e também em nível nacional e internacional

OE1  
1/9

### Descrição do indicador

O indicador dimensiona o percentual de municípios goianos atendidos pelo cinema itinerante, no período de um ano.

### Fonte/coleta/responsável

Fonte: Equipe do Cine Goiás Itinerante.  
Responsável: Maria José/ André

#### Indicador

Municípios atendidos por cinema itinerante

#### Fórmula de cálculo

Municípios atendidos por cinema itinerante / Total de municípios\*100

#### Unidade

Percentual

#### Polaridade

Maior / melhor

#### Periodicidade

Anual

### Fatores críticos de sucesso

- ✓ Definição do que é cinema itinerante;
- ✓ Mapear o percentual de municípios que recebam ações do Cine Goiás Itinerante (meta 50% dos municípios goianos).

#### Linha de base

11

#### Meta 2022

45

#### Meta 2023

60

#### Meta 2024

80

#### Observações

**Indicador Direcionador 1**

**Indicador Direcionador 2**

**Indicador Direcionador 3**

**Objetivo****Estratégico:**

Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado, e também em nível nacional e internacional

OE1  
2/9

**Descrição do indicador**

O indicador dimensiona a quantidade de público em salas de cinema municipais e estaduais no estado de Goiás.

**Fonte/coleta/responsável**

Fonte: Gerência de Fomento ao Audiovisual e Salas de Cinema  
Responsável: Gabriel Dutra Bastos

**Indicador**

Público total anual

**Fórmula de cálculo**

Total de cinemas com sessões regulares e seu respectivo público.

**Unidade**

Número

**Polaridade**

Maior melhor

**Periodicidade**

Anual

**Fatores críticos de sucesso**

- ✓ Custo das estruturas;
- ✓ Parcerias com distribuidoras de filmes;
- ✓ Mapeamento de público.

**Linha de base**

0

**Meta 2022**

5 mil

**Meta 2023**

10 mil

**Meta 2024**

20 mil

**Observações**

A meta 2022 leva em conta apenas a sala Cine Cultura, de Goiânia. Para a meta 2023 é considerada a reativação do Cine-Teatro São Joaquim na Cidade de Goiás.

**Indicador**

**Direcionador 1**

**Indicador**

**Direcionador 2**

**Indicador**

**Direcionador 3**

**Objetivo Estratégico:**

Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado, e também em nível nacional e internacional

OE1  
3/9

**Descrição do indicador**

O indicador dimensiona o percentual de municípios com algum tipo de intercâmbio cultural (atividades de difusão cultural), nacional ou internacional, no período de um ano.

**Fonte/coleta/responsável**

Fonte: Secult  
Responsável: SUFIC e Gerência de Editais de Arte e Cultura

**Indicador**  
Percentual de municípios com intercâmbio cultural

**Fórmula de cálculo**

Municípios com intercâmbio / Total de municípios\*100

**Unidade**

Percentual

**Polaridade**

Maior melhor

**Periodicidade**

Anual

**Fatores críticos de sucesso**

- ✓ Definição precisa do intercâmbio;
- ✓ Mapear os municípios onde há algum tipo de intercâmbio cultural;
- ✓ Parcerias com outras esferas.

**Linha de base**  
15% dos municípios goianos

**Meta 2022**

**Meta 2023**

**Meta 2024**

**Observações** PEC, Meta 48 Pensar em quais atividades fomentam o intercâmbio cultural. Este indicador servirá p/ descobrir quantos municípios tem intercâmbio. Para implantação do intercâmbio, deve ser outro indicador.

**Indicador Direcionador 1**

**Indicador Direcionador 2**

**Indicador Direcionador 3**

**Objetivo Estratégico:**

Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado, e também em nível nacional e internacional

OE1  
4/9

**Descrição do indicador**

O indicador dimensiona o percentual de espaços públicos de saúde e de educação, que será implementada arte e cultura, no período de um ano.

**Fonte/coleta/responsável**

Fonte:  
Responsável: SUFGC

**Indicador**  
Percentual de espaços públicos de saúde e educação implementado

**Fórmula de cálculo**

Espaços públicos de saúde e educação com arte e cultura / Total de espaços públicos de saúde e educação \*100

**Unidade**

Percentual

**Polaridade**

Maior melhor

**Periodicidade**

Anual

**Fatores críticos de sucesso**

- ✓ Definição precisa do que é considerado um espaço com arte e cultura;
- ✓ Mapeamento dos espaços públicos de saúde e educação com arte e cultura;
- ✓ Parcerias com Secretarias de Saúde e Educação.

**Observações**

PEC. Meta 13. Implementar arte e cultura em, no mínimo, 50% dos espaços públicos de saúde e educação nos municípios com população superior a 100 mil habitantes.

**Linha de base**

**Meta 2022**

**Meta 2023**

**Meta 2024**

**Indicador Direcionador 1**

**Indicador Direcionador 2**

**Indicador Direcionador 3**

**Objetivo Estratégico:**

Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado, e também em nível nacional e internacional

OE1  
5/9

**Descrição do indicador**

O indicador dimensiona o percentual de escolas da rede estadual de ensino, a serem implantados e implementados, programas permanentes de atividades de arte e cultura, no período de um ano.

**Fonte/coleta/responsável**

Fonte:?????  
Responsável: SUFGC

**Indicador**

Percentual de programas permanentes implantados/implementados

**Fórmula de cálculo**

Escolas com programas permanentes de atividades culturais / Total de escolas \* 100

**Unidade**

Percentual

**Polaridade**

Maior melhor

**Periodicidade**

Anual

**Fatores críticos de sucesso**

- ✓ Mapear Escolas Estaduais que já possuem programas permanentes de atividades de arte e cultura p/ implementação;
- ✓ Mapear Escolas Estaduais a serem implantados os programas de atividades de arte e cultura;
- ✓ Definição das atividades;
- ✓ Parceria com a Secretaria de Educação.

**Observações**

PEC Meta 10. 50% das escolas públicas Estaduais

Linha de base

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

**Indicador Direcionador 1**

**Indicador Direcionador 2**

**Indicador Direcionador 3**

**Objetivo Estratégico:**

Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado, e também em nível nacional e internacional

OE1  
6/9

**Descrição do indicador**

O indicador dimensiona o total de Fóruns culturais regionais permanentes, realizados, no período de um ano.

**Fonte/coleta/responsável**

Fonte:  
Responsável: SUFGC

**Indicador**  
Fóruns Regionais de Cultura realizados

**Fórmula de cálculo**

Total de fóruns culturais regionais permanentes

**Unidade**

Número

**Polaridade**

Maior melhor

**Periodicidade**

Anual

**Fatores críticos de sucesso**

- ✓ Definição das atividades;
- ✓ Mapear os municípios e regiões a serem apoiados, pelo Estado, com Fóruns culturais regionais permanentes;
- ✓ Parcerias municipais.

**Observações**

AÇÃO 91. Articular a reorganização do Fórum Estadual de Políticas Culturais como um colegiado permanente e legítimo para a aplicação das políticas culturais do Estado.

Linha de base

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

**Indicador Direcionador 1**

**Indicador Direcionador 2**

**Indicador Direcionador 3**

**Objetivo****Estratégico:**

Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado, e também em nível nacional e internacional

OE1  
7/9

**Descrição do indicador**

O indicador dimensiona o total de Fóruns Setoriais de Cultura criados, no período de um ano.

**Fonte/coleta/responsável**

Fonte: ?????

Responsável: SUFGC

**Indicador**

Fóruns  
Setoriais  
de Cultura  
criados

**Fórmula de cálculo**

Total de fóruns  
setoriais de  
cultura

**Unidade**

Número

**Polaridade**

Maior melhor

**Periodicidade**

Anual

**Fatores críticos de sucesso**

- ✓ Estruturação do Fórum Setorial;
- ✓ Definição das atividades.

**Observações** Ação 92. Apoiar a realização de fóruns e seminários que debatam e avaliem questões específicas relativas aos setores artísticos e culturais, estimulando a inserção de elementos críticos nas questões e no desenho de estratégias para a política cultural do Estado de Goiás.

**Linha de base**

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

**Indicador**

**Direcionador 1**

**Indicador**

**Direcionador 2**

**Indicador**

**Direcionador 3**

**Objetivo****Estratégico:**

Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado, e também em nível nacional e internacional

OE1  
8/9

**Descrição do indicador**

O indicador dimensiona o percentual de implantação da “Casa da Cultura de Goiás”, no período de um ano.

**Fonte/coleta/responsável**

Fonte:  
Responsável: SUFGC/ GESEG  
(Secretária)

**Indicador**

Implantação da “Casa da Cultura de Goiás”

**Fórmula de cálculo**

Percentual de implantação da Casa da Cultura

**Unidade**

Percentual

**Polaridade**

Maior melhor

**Periodicidade**

Anual

**Fatores críticos de sucesso**

- ✓ Definir critérios de logística e acessibilidade;

**Observações**

PEC. Ação 42.

Linha de base

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

**Indicador**

**Direcionador 1**

**Indicador**

**Direcionador 2**

**Indicador**

**Direcionador 3**

**Objetivo Estratégico:**

Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado, e também em nível nacional e internacional

OE1  
9/9

**Descrição do indicador**

O indicador dimensiona o total de centros regionais de cultura afro-brasileira e de povos originários do território goiano criados, no período de um ano.

**Fonte/coleta/responsável**

Fonte:?????  
Responsáveis: SUFGC/ GESEG (Secretária)

**Indicador**

Centros regionais de cultura afro e de povos originários

**Fórmula de cálculo**

**Unidade**

Número

**Polaridade**

Maior melhor

**Periodicidade**

Anual

**Fatores críticos de sucesso**

- ✓ Custos e espaços físicos;
- ✓ Distribuição regional;
- ✓ Parcerias.

Total de centros regionais criados

**Observações**

45. Fomentar a criação de Centros Regionais de Cultura Afro-brasileira e Povos originários do Estado de Goiás, conforme Lei 11.645/08. Meta PEC. Para pensar este indicador tem que saber como será fomentada a criação.

Linha de base

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

**Indicador Direcionador 1**

**Indicador Direcionador 2**

**Indicador Direcionador 3**



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

**PORTARIA Nº 367, de 16 de dezembro de 2022**

Dispõe sobre o Planejamento Estratégico da Secretaria de Estado da Cultura e dá outras providências.

**O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**, nos termos do Decreto nº 9.528, de 07 de outubro de 2019, que lhe confere poderes de Secretário de Estado;

CONSIDERANDO a necessidade do aprimoramento do planejamento e da gestão estratégica desta Secretaria de Estado da Cultura;

CONSIDERANDO a importância da conscientização dos servidores por meio do esclarecimento das diretrizes estratégicas para o alcance de objetivos comuns e

CONSIDERANDO a necessidade do aperfeiçoamento com o intuito dos serviços ofertados à sociedade e o atendimento aos anseios desta, resolve:

Art. 1º Fica instituído o Planejamento Estratégico da Secretaria de Estado da Cultura, que define as estratégias de atuação do órgão para o período de 2022 – 2026.

Art. 2º São componentes básicos do Planejamento Estratégico da Secretaria de Estado da Cultura:

I – Identidade Institucional – Missão, Visão e Valores;

II – Objetivos Estratégicos;

III – Iniciativas;

IV – Indicadores.

Art. 3º Para o disposto nesta Portaria entende-se por:

I– Identidade: é o conhecimento da essência da organização, determinando sua atuação, com base na reflexão acerca de sua missão, de sua visão e de seus valores;

II– Missão: representa a razão de ser da organização e o seu papel na sociedade;

III– Visão: é a imagem com a qual a Secretaria de Estado da Cultura se vê até 2023, o alvo a ser alcançado em longo prazo;

IV– Valores: correspondem aos atributos e às virtudes que guiam os comportamentos, as atitudes e as decisões de gestores e servidores;

V– Objetivos Estratégicos: são metas a serem alcançadas, com vistas a concentrar os esforços de todos os servidores da Secretaria de Estado da Cultura;

VI– Iniciativas e ações estratégicas: agrupamento de programas, projetos e ações estratégicas prioritários para a implementação do direcionamento estratégico;

VII– Indicadores: são fundamentais na estruturação e acompanhamento de qualquer plano estratégico. É por meio do acompanhamento de indicadores que se mensura o alcance dos objetivos estratégicos.

Art. 4º A identidade organizacional é assim composta:

I – Missão: executar a política estadual de desenvolvimento da cultura, bem como zelar pela conservação do patrimônio histórico, cultural e artístico do Estado;

II – Visão: ser referência de capacidade em prover serviços qualificados, de apoio à formulação e implementação de planos, programas e projetos, expandindo e aprofundando o acesso à cultura e às artes, na sociedade goiana;

III – Valores: difusão, descentralização, acessibilidade, transparência, compromisso e equidade.

Art. 5º A Secretaria de Estado da Cultura fundamenta-se em quatro perspectivas assim delineadas: orçamentário e financeiro; processos internos, apoio e gestão; processos finalísticos e sociedade

Art. 6º Constituem-se objetivos estratégicos:

a) OE1. Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado e, também, em nível nacional e internacional;

b) OE2. Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural;

c) OE3. Promover e apoiar os artistas goianos, a cultura tradicional e os eventos cívicos;

d) OE4. Estimular a economia criativa e a sustentabilidade da cultura em Goiás;

e) OE5. Melhorar e sistematizar a gestão por processos e consolidar o Programa de Compliance Público;

f) OE6. Gerir a informação e fomentar o conhecimento;

g) OE7. Ofertar concurso específico à Pasta e capacitar agentes culturais;

h) OE8. Melhorar e qualificar as estruturas prediais, materiais, tecnológicas e de acessibilidade;

i) OE9. Aumentar a cota orçamentária/financeira e a captação de recursos;

j) OE10. Remodelar a gestão dos a vos imobilizados (espaços culturais), obje vando sua autosustentabilidade/manutenção;

Art. 7º Cabe à Superintendência de Gestão Integrada – SGI, nos termos do Decreto nº 9.528, de 07 de outubro de 2019, coordenar a elaboração e a implementação do planejamento estratégico da SECULT, bem como o acompanhamento e a avaliação de seus resultados.

Art. 8º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, devendo ser encaminhada e amplamente divulgada a todas as unidades integrantes desta Secretaria.

MARCELO EUGÊNIO CARNEIRO



Documento assinado eletronicamente por MARCELO EUGENIO CARNEIRO, Secretário (a), em 16/12/2022, às 14:15, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [http://sei.go.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=1](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1) informando o código verificador 000036325124 e o código CRC EEE099E7.

GERÊNCIA DA SECRETARIA-GERAL

PRACA DOUTOR PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA 02, S/C - Bairro CENTRO - GOIANIA - GO - CEP 74003-010 - (62)3201-4609.



Referência: Processo nº 202217645003116



SEI 000036325124

Portaria  
4/4